

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

## O papel das bibliotecas universitárias no contexto da informação digital

### uso do canal de vídeos da Biblioteca do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro – IF UFRJ

Robson da Silva Teixeira<sup>1</sup>  <https://orcid.org/0000-0001-8214-3408>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil / e-mail: [teixeira@if.ufrj.br](mailto:teixeira@if.ufrj.br)

#### RESUMO

**Introdução:** o tema do relato de experiência é o uso do canal de vídeos da Biblioteca do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro - IF UFRJ como ferramenta para desenvolver habilidades informacionais dos usuários. O relato aponta uma problemática contemporânea a respeito da utilização de mídias sociais nas Unidades de Informação e organização de conteúdos virtuais. **Objetivo:** tem como objetivo avaliar a funcionalidade do canal de vídeos, objetivando assim enquadrá-lo como uma ferramenta de disseminação de informação em consonância com as demandas do público-alvo. **Metodologia:** a metodologia se caracteriza na tipologia de caráter exploratório, teor qualitativo; e envolveu no seu desenvolvimento atividades ligadas a métodos e técnicas aplicadas. **Resultados:** os resultados indicaram que o canal de vídeos é uma importante ferramenta para capacitar usuários na utilização de fontes de informação ligadas ao cenário científico da Física. Constatou-se, também, que o relato contribuiu para reafirmar o papel das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na Biblioteca do IF UFRJ, no momento que possibilitou capacitar os usuários através de uma plataforma de compartilhamento de vídeos disponível na Internet. **Conclusão:** a conclusão é que a implementação do canal de vídeos possibilitou alcançar de maneira mais ágil e efetiva as demandas dos usuários que utilizam a Unidade de Informação e o consequente desenvolvimento de habilidades informacionais.

#### PALAVRAS-CHAVE

Biblioteca universitária. Serviço de referência. Canal de vídeos na internet. Mídias sociais. Tecnologia da Informação e Comunicação.

## The role of university libraries in the context of digital information

### use of the video channel of the Library of the Institute of Physics of the Federal University of Rio de Janeiro - IF UFRJ

#### ABSTRACT

**Introduction:** the theme of the experience report is the use of the video channel of the Library of the Institute of Physics of the Federal University of Rio de Janeiro - IF UFRJ as a tool to develop informational skills of users. The report points to a contemporary problem regarding the use of social media in the Information Units and organization of virtual content. **Objective:** it aims to evaluate the functionality of the video channel, thus aiming to frame it as a tool for disseminating information in line with the demands of the target audience. **Methodology:** the methodology is characterized in the exploratory typology, qualitative content; and involved in its development activities related to applied methods and techniques. **Results:** the results indicated that the video channel is an important tool to train users in the use of information sources linked to the scientific scenario of Physics. It was also found that the report contributed to reaffirm the role of Information and Communication Technologies (ICTs) in the IF UFRJ Library, at the time that it made it possible to train users through a video sharing platform available on the Internet.

**Conclusion:** the conclusion is that the implementation of the video channel made it possible to achieve in a more agile and effective way the demands of users who use the Information Unit and the consequent development of information skills.

**KEYWORDS**

University library. Reference service. Internet video channel. Social media. Information and Communication Technology.



**JITA:** DE. School libraries.

## 1 INTRODUÇÃO

O tema do relato de experiência é o uso do canal de vídeos da Biblioteca Plínio Sussekind Rochado Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro - IF UFRJ, identificado no relato com a nomenclatura Biblioteca do IF UFRJ ou simplesmente Biblioteca IF e tem como função ser ferramenta para desenvolver habilidades informacionais dos usuários. Para tanto, a Biblioteca utiliza uma plataforma de compartilhamento de vídeos disponível na Internet<sup>1</sup>.

O relato aponta para uma problemática contemporânea acerca do papel das Bibliotecas Universitárias no contexto da informação digital. Elas têm como função desenvolver competências e habilidades para que os usuários saibam gerenciar a informação e transformá-la em conhecimento. Ou seja, sinaliza questão atual e relevante a respeito da utilização de mídias sociais nas Unidades de Informação e organização de conteúdos virtuais.

Porém, segundo Assmann (2000, p. 8) “as bibliotecas vivem atualmente um momento de redescoberta, onde são cobradas para que melhorem a qualidade dos serviços prestados aos seus usuários, ao mesmo tempo que há uma explosão de recursos e fontes de informação eletrônicos”. Segundo a autora, “desenvolver produtos e serviços assertivos aos usuários das bibliotecas através das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs é o desafio da Era da Informação” (ASSMANN, 2000, p. 8).

No entanto, faz-se importante ressaltar que as Bibliotecas Universitárias desempenham um papel fundamental no processo educacional no contexto universitário, a partir do apoio a pesquisa, ensino e extensão e oferecem suporte ao aprendizado por meio do acesso à informação. Além disso, também apresentam serviços voltados ao ensino de métodos e técnicas de busca e uso da informação e exploração de recursos informacionais, a fim de desenvolver as habilidades informacionais dos seus usuários.

O desafio, portanto, é adaptar os recursos informacionais ao ambiente Internet, permitindo, assim, desenvolver habilidades informacionais neste novo contexto, ou seja, o que falta é o aprimoramento e uso assertivo das mídias sociais.

Neste sentido, compete às Bibliotecas Universitárias prover a comunidade acadêmica de recursos de informação, oferecendo serviços e produtos diferenciados, como por exemplo, o uso de aplicativo de mensagem e a utilização de boletim eletrônico no setor de Referência, ou um canal de vídeos na Internet como ferramenta para desenvolver habilidades informacionais do público-alvo (PUPO, MELO, FERRES, 2008).

Dentro desta realidade, pode-se afirmar que há uma expressiva oportunidade de

---

<sup>1</sup>YouTube é uma plataforma de compartilhamento de vídeos criada em fevereiro de 2005. Hospeda uma grande variedade de filmes, vídeos e materiais caseiros. A plataforma desenvolveu uma nova forma para pessoas se entreterem, se educarem uma maneira como nunca foi vista. Os canais de YouTube permitem a difusão de trabalhos ou de informações e ensinamentos variados. Por outro, são usadas estratégias de Marketing com o objetivo de captura da atenção, de partilhas ou mesmo no encaminhamento para consumos (de produtos ou de serviços) A tecnologia de reprodução dos vídeos do YouTube é baseada no Adobe Flash Player. Essa tecnologia permite que o site exiba os vídeos com qualidade comparável a tecnologias mais estabelecidas no mercado (como o Windows Media Player, QuickTime e RealPlayer) que geralmente requerem um download e instalação de um plugin no navegador para a visualização. Fonte: Google lança novo canal Youtube Edu. Disponível em: <https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,google-lanca-novo-canal-youtube-edu,1099490>. Acesso em: 02 set. 2021.

estudos para o Serviço de Referência em Bibliotecas Universitárias. Cabe às universidades zelar pela excelência na prestação de serviços e produtos. Corroborando Anjos e Martins (2012, p. 90) ressaltam que é papel das Bibliotecas Universitárias, entendidas neste relato de experiência como sendo as Unidades de Informação, oferecerem serviços e produtos especializados, agregando valor com criatividade em sua realização e formato, sem perder o foco nos usuários e na satisfação de suas necessidades de informação.

É na perspectiva de facilitar o acesso à informação científica e tecnológica na área de Física que se insere o presente relato, que visou à constituição de um canal de vídeos dinâmico, ágil e eficaz, que permita a busca de todo um conjunto de conteúdos digitais originários da pesquisa e do ensino gerados pela comunidade científica do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.

Elaborar questão é a etapa importante de todo e qualquer relato de experiência, assim, a fim de realizar uma pesquisa relevante, que gere desdobramentos positivos na prática profissional, foi necessário elaborar questões importantes dentro da temática escolhida e que sejam factíveis em sua realidade profissional. Portanto, dentro deste cenário indagou-se: qual a importância de um canal de vídeos no contexto da informação digital, objetivando desenvolver habilidades informacionais dos usuários?

A ideia de desenvolver o canal de vídeos da Biblioteca do IF surgiu a partir do questionamento dos usuários sobre a capacidade do Serviço de Referência de uma Biblioteca Universitária em atender de forma satisfatória às suas necessidades. A partir desse questionamento e da constatação de que a Unidade de Informação necessitava de um canal dinâmico e atual para capacitação e disseminação da informação, surgiu a necessidade de desenvolver o canal de vídeos da Biblioteca do IF UFRJ.

Este fato é comprovado pela pesquisa de Teixeira (2018, p. 178), que no primeiro semestre de 2018 elaborou uma pesquisa com 176 usuários sobre o Serviço de Referência da Biblioteca do IF UFRJ. A partir desta pesquisa de avaliação chegou-se a alguns resultados que demandam ações a serem implementadas para otimizar o Serviço de Referência, pois o serviço foi considerado relevante pela comunidade acadêmica do IF UFRJ, o que motivou o engajamento da equipe para a criação do produto - canal de vídeos da Biblioteca do IF UFRJ (TEIXEIRA, 2018, p. 178).

Dentro desta perspectiva, complementa-se que os resultados da citada pesquisa permitiram concluir que, independentemente do Serviço de Referência estar informatizado, ainda há muito trabalho a ser realizado. Ele necessita de constantes revisões, ajustes e criação de novos canais de informação através das mídias sociais (TEIXEIRA, 2018, p. 178).

Portanto, o movimento de criar um canal de informação e comunicação baseado nas atuais mídias sociais é uma iniciativa dos profissionais da informação da Biblioteca do IF UFRJ para enfrentamento aos desafios impostos pelas novas Tecnologias da Informação e Comunicação, que alteraram significativamente a forma das Bibliotecas Universitárias oferecerem produtos e serviços ao público alvo, fazendo com que elas tivessem que reavaliar e/ou adaptar seus produtos e serviços.

Outra justificativa pertinente, que se fez presente no intuito de desenvolver o relato de experiência, está voltada para o “novo normal”, ou seja, durante a pandemia da COVID-19<sup>2</sup>,

---

<sup>2</sup>É uma doença causada pelo novo tipo de coronavírus identificado neste ano, que leva o nome de SARS-CoV-2. Em 31 de dezembro de 2019, o escritório da Organização Mundial de Saúde na China foi informado sobre casos de pneumonia de causa desconhecida, detectada na cidade de Wuhan, na província de Hubei. Entre 31 de dezembro de 2019 e 3 de janeiro de 2020, um total de 44 pacientes foram notificados. Em 7 de janeiro as autoridades chinesas identificaram em exames laboratoriais que a causa era um novo tipo de coronavírus. Segundo a Fiocruz o Coronavírus chegou ao Brasil em **janeiro** de 2020. Em 26 de fevereiro, quando foi anunciado oficialmente o

com as medidas de distanciamento social que levaram as instituições de ensino em todo o mundo a fecharem temporariamente os seus espaços físicos, as mídias virtuais despontaram como alternativa de divulgação e possibilidade de serem ferramentas para oferecer produtos e serviços voltados ao ensino de métodos e técnicas de busca e uso da informação e exploração de recursos informacionais, a fim de desenvolver as habilidades informacionais dos usuários.

Portanto, o presente relato de experiência tem como objetivo avaliar a funcionalidade do canal de vídeos da Biblioteca do IF UFRJ, objetivando, assim, enquadrá-lo como um instrumento de disseminação de informação em consonância com as demandas dos usuários. Dentro dessa perspectiva, delimitou-se os seguintes objetivos específicos: Identificar e descrever o quantitativo de vídeos do canal da Biblioteca do IF produzido no período de outubro de 2019 a agosto de 2021; Identificar o número de inscritos no canal no mesmo período; Identificar e analisar as visualizações dos referidos vídeos no período temporal relatado.

Dessa forma, este relato de experiência, para fins didáticos, apresenta-se subdividido em seções que tratam respectivamente da Biblioteca Universitária e o Setor de Referência; histórico da Biblioteca do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro; assim como aborda o seu canal de vídeos. A respectiva metodologia utilizada para criar e organizar a ferramenta; e por fim, apresenta os resultados, considerações finais e a lista de referências utilizadas.

## 2 BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E AS MÍDIAS SOCIAIS: CONSTRUINDO DEFINIÇÕES E TEORIAS

Para Batista (2011, p. 61) “mídias sociais são ambientes disponibilizados na Internet que permitem aos indivíduos compartilhar opiniões, ideias, experiências e perspectivas com os outros indivíduos. Estas mídias podem permitir tanto a construção das redes sociais como a construção de comunidades virtuais”. Diante da ampla possibilidade de interação, o uso de mídias sociais em vários setores da sociedade ganhou força e se estendeu também às Bibliotecas Universitárias, já que suas funcionalidades proporcionam recursos possíveis de interagir, capacitar, disseminar e comunicar-se com seus usuários (PRADO; CORREA, 2016; VIEIRA; BAPTISTA; CERVERÓ, 2013).

Dentro deste contexto, destaca-se a ferramenta utilizada pela Biblioteca do IF UFRJ, o canal de vídeos na Internet, conhecido como plataforma de compartilhamento de vídeos<sup>3</sup>. De acordo com Muriel-Torrado e Gonçalves (2017, p. 111), “os vídeos são um complemento ideal dentro da estratégia de capacitação de usuários interpostos pelas mídias sociais”.

Observa-se ser evidente que as mídias sociais possibilitam a interação e a comunicação com o usuário das Bibliotecas Universitárias e são significantes para a atuação do bibliotecário.

Por assim dizer, “as redes consistem não apenas em pessoas e grupos sociais, mas também em artefatos, dispositivos e entidades” (SANTAELLA; LEMOS, 2010, p. 40), isto é, consistem na interrelação entre sistemas de objetos, e pessoas, pois “uma rede social é sempre um conjunto de atores e suas relações” (RECUERO, 2011, p. 69), caracterizando-se como “[...] sites na Internet que permitem a criação e o compartilhamento de informações e conteúdos pelas pessoas e para as pessoas” (TORRES, 2009, p. 113), onde os consumidores dos conteúdos aí

---

primeiro caso, o vírus já circulava pelo país fazia um mês. Fonte: Secretaria de saúde do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://coronavirus.rs.gov.br/o-que-e>. Acesso em: 23 de dezembro 2020.

<sup>3</sup>Biblioteca do IF UFRJ. YOUTUBE. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UChRoKh6bF1uZLY8rndZPIeA>. Acesso em: 09 set. 2021.

veiculados são, ao mesmo tempo, produtores e consumidores dos mesmos através da informação.

Pode-se afirmar que, neste período técnico-científico-informacional, a Internet, através das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), como possibilidade de comunicação e informação está modificando a maneira como as pessoas se relacionam, se capacitam, aprendem e se comunicam. Nesse sentido, uma “convergência dos momentos” (SANTOS, 2021, p. 196) se configura no substrato sócio-espacial em que se conjugam, num mesmo direcionamento, mídia e TIC configurando, em grande medida, o aumento das redes sociais digitais que se tornam latentes na cultura e sociedade contemporâneas.

Por outro lado, nas relações estabelecidas pelas redes sociais digitais existe o poder simbólico, isto é, um “poder invisível o qual só pode ser exercido com a cumplicidade daqueles que não querem saber que lhe estão sujeitos ou mesmo que o exercem” (BOURDIEU, 2010, p. 7-8). Neste sentido, em sua forma estruturante (meio comunicacional) é possível encontrar a força das instituições de ensino, que dominam sobremaneira as ideais. Conforme Castells, as redes sociais digitais se configuram como a nova forma de organização social, quando diz que as [...] redes constituem a nova morfologia social de nossa sociedade, e a difusão da lógica de redes modifica de forma substancial a operação e os resultados dos processos produtivos e de experiência, poder e cultura. (CASTELLS, 2000, p. 497).

Para Santos (2014), tais aparatos de comunicação e informação representam uma simbiose extremamente significativa entre as instituições de ensino superior público e o desejo latente dos indivíduos por se relacionarem através dessas ferramentas comunicacionais. Nos dias atuais, é notório que as redes digitais, possibilitadas pelos diversos objetos comunicacionais (computadores, celulares com acesso à Internet etc.), permitem que as pessoas criem novos espaços sociais de relacionamento.

Castells (2003) destaca ainda que as redes sociais possibilitadas pela Internet estão gerando novas maneiras de comunicação, novas formas de contato social, tais como O Facebook, Twitter, Instagram, e outras plataformas digitais. Nesse sentido, em função da rápida ascensão desses dispositivos e de inter-relações diversas em evolução contínua, impõem-se a necessidade de implementação desses recursos em Bibliotecas Universitárias.

Dentro deste cenário, Ferreira (2015) relata a importância do uso do canal de vídeos como ferramenta de informação e comunicação em vários setores, incluindo aí também o ambiente de Unidades de Informação. Segundo o autor, o uso desse recurso tem como um dos objetivos estabelecer um canal de comunicação com os seus usuários, que através deles e capacitam e disseminam informação (FERREIRA, 2015).

Nesse contexto, conforme Shiozawa (2020), tem-se observado uma forte tendência de crescimento no uso de mídias sociais, demonstrando o pioneirismo do uso das novas TIC no processo de comunicação nos variados ambientes, como por exemplo nas Bibliotecas Universitárias e/ou Unidades de informação.

Portanto, pode-se afirmar que soluções simples, voltadas à inovação em Serviço de Referência em Bibliotecas Universitárias, através da apropriação de um canal de vídeos via redes móveis, revelam como as plataformas digitais podem potencializar as relações tradicionais entre bibliotecas e usuários, mas não somente modificar a dinâmica das relações de uso dos serviços e produtos das bibliotecas, mas também capacitar, otimizar e transformá-las em mecanismos de excelência.

### 3 O CANAL DE VÍDEOS DA BIBLIOTECA DO IF UFRJ

As Bibliotecas da UFRJ obedecem às normas estabelecidas pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (SiBI/UFRJ), que tem o objetivo de dar apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo-se de acordo com o planejamento da Instituição e formando o seu acervo em consonância com as ementas das diferentes disciplinas oferecidas, em nível de graduação e de pós-graduação.

Compondo o SiBI/UFRJ, a Biblioteca Plínio Sussekind Rocha, vinculada ao Instituto de Física, tem um acervo de aproximadamente 13.000 livros e 267 títulos de periódicos (nacionais e estrangeiros), e seu público-alvo são alunos de graduação, pós-graduação, professores e funcionários, perfazendo um total de 2.847 usuários inscritos na Biblioteca (2017-2020)<sup>4</sup>.

Dentro deste contexto, o canal de vídeos da Biblioteca do IF UFRJ foi criado em 2019 com a intenção de facilitar o processo de busca de informação, assim como viabilizar um espaço colaborativo de informação e conhecimento, abarcando uma gama de vídeos voltados para a comunidade acadêmica da Física e áreas afins. Sendo a Biblioteca do IF UFRJ uma unidade com tradição de pesquisa consolidada, levou-se em consideração para a elaboração do referido canal os benefícios que os interessados buscam, como ganhar tempo na obtenção de dados ou, segundo Arellano (2001, p. 12), de "informação útil e relevante via fontes de informação especializadas [...]". Neste diapasão, as Unidades de Informação estão sendo designadas para cumprir essa função por facilitarem o acesso simples e efetivo a recursos online.

As atuais Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) acarretaram mudanças no acesso à informação e consolidaram a Internet como fonte de informação ampla e multivariada. Esta afirmativa encontra respaldo nas argumentações de Prado, Peruzzo e Ohira (2005, p. 77), quando eles dizem que "por meio da Internet muitos produtos e serviços passaram a ser oferecidos, gerando uma maior promoção das Unidades de informação". Dentre elas, dá-se destaque aos canais de vídeos das Bibliotecas universitárias, que necessitam de um planejamento e monitoramento para obterem bons resultados.

A implementação do canal de vídeos tem como missão facilitar o acesso dos alunos, professores e funcionários à informação e fornecer suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão. E nesse sentido, a principal motivação para o desenvolvimento do canal consistiu em agir conforme as necessidades do público-alvo e capacitá-los no uso dos produtos e serviços prestados pela Biblioteca Plínio Sussekind Rocha do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro – IF UFRJ.

### 4 FABRICANDO UMA METODOLOGIA

A metodologia utilizada no presente relato de experiência foi de cunho quantitativo/qualitativo. E, em se tratando da metodologia, o relato se formaliza na tipologia de caráter exploratório<sup>5</sup>, e apoiado em fontes documentais primárias. O estudo se classifica,

---

<sup>4</sup>Panorama do Sibi. Disponível em: <http://www.sibi.ufrj.br/index.php/estatisticas-panorama>. Acesso em: 07 set. 2021.

<sup>5</sup>A pesquisa exploratória tem como objetivo maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A maioria dessas pesquisas envolve: levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão. Fonte: GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed.- São Paulo: Atlas, 2010.

também, como pesquisa documental<sup>6</sup>, e envolveu no seu desenvolvimento atividades que aplicaram recursos ligados a métodos e técnicas para a investigação.

Quanto aos fins, o estudo é descritivo, pois expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno (usuários da Biblioteca do IF UFRJ), isto é, informações sobre situações específicas e relacionadas de forma a proporcionar a visualização de uma totalidade (GIL, 2007). Além disso, segundo Gil (2007), utilizou-se o levantamento de dados, que é um procedimento metodológico.

Portanto, este método de pesquisa foi desenvolvido através de procedimentos, e utilizou-se, também, levantamento estatístico dos vídeos do canal da Biblioteca IF UFRJ<sup>7</sup>, que é a plataforma de análise.

O primeiro procedimento metodológico foi o levantamento de dados, ou seja, quantificar os vídeos existentes no canal da Biblioteca, no período de 08 outubro de 2019 (data que o canal foi criado) e 09 de agosto de 2021 (data da postagem do último vídeo analisado).

Já o segundo procedimento consistiu em identificar quais eram os vídeos mais assistidos do canal. Para tanto, baseou-se no número de visualizações do vídeo, através das informações disponíveis no endereço eletrônico: [www.youtube.com](http://www.youtube.com), pesquisa: biblioteca IF UFRJ, número de visualizações.

Em seguida, elaborou-se o levantamento de dados para calcular a movimentação dos vídeos no canal da Biblioteca num determinado tempo, ou seja, número de novas visualizações; novos inscritos e quais os vídeos mais acessados no período de 13 de julho a 9 de agosto de 2021. Nesta etapa, utilizou-se também, a plataforma de análise.

O quarto procedimento metodológico estava voltado para identificar os tipos de origem de tráfego<sup>8</sup>, isto é, quais os locais onde os usuários acessaram os vídeos do canal da Biblioteca IF UFRJ. Cabe ressaltar que o acesso pode ser de dois tipos: 1. Interno: através do canal Youtube; 2. Externo: via redes sociais (aplicativo de mensagem), ou e-mail.

Por fim, o último procedimento analisou o desempenho do canal Biblioteca IF UFRJ, período 14 de dezembro de 2020 a 10 de agosto de 2021, desempenho do vídeo nas primeiras 24 horas. Foco da análise: 1. visualização, 2. impressões, 3. taxas de cliques de impressões; 4. duração média da visualização; e 5. porcentagem de visualizada média.

---

<sup>6</sup>A pesquisa documental é um tipo de pesquisa que utiliza fontes primárias, isto é, dados e informações que ainda não foram tratados científica ou analiticamente. Permite fazer análises qualitativas sobre determinado fenômeno, mas também é possível fazer análises quantitativas, quando se analisam bancos de dados com informações numéricas. Fonte: J. R. Sá-Silva; C. D. Almeida and J. F. Guindani. “Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas.” *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, São Leopoldo, ano. I, n.I, jul. 2009. 15 p.

<sup>7</sup>Youtube Studio é uma ferramenta que facilita o gerenciamento dos canais com o objetivo de manter a produtividade. Com isso, o criador de conteúdo pode conferir estatísticas, responder comentários, receber notificações personalizadas etc. Fonte: Praticidade para gerenciar conteúdos: o que é Youtube Studio? Disponível em: <https://blog.eadplataforma.com/tecnologia/o-que-e-youtube-studio/#>. Acesso em: 27 ago. 2021.

<sup>8</sup>O relatório de tipos de origem de tráfego mostra como os visitantes encontraram o seu conteúdo no YouTube e em origens externas. O relatório externo mostra os Websites (utilizadas para fazer referência a uma página ou a um agrupamento de páginas relacionadas entre si, acessíveis na internet através de um determinado endereço) e as apps (aplicativos como WhatsApp) externos específicos onde os visitantes encontraram o seu conteúdo. Fonte: Suporte Google. Disponível em: <https://support.google.com/youtube/answer/9314355?hl=pt>. Acesso em: 27 ago. 2021.

## 5 RESULTADOS

Como dito anteriormente, o canal de vídeos da Biblioteca do IF UFRJ foi criado em 08 de outubro de 2019. E até o dia 10 de agosto de 2021, contava com 17 vídeos; 123 inscritos e 2.518 visualizações.

Desde total de vídeos baixados no canal da Biblioteca, 08 são voltados exclusivamente ao intuito de desenvolver habilidades informacionais dos usuários (47,05%), outros 03 representam *lives*, ou seja, entrevistas com os professores do Instituto de Física (17,65%). Já 04 vídeos destacam os produtos e serviços da Biblioteca do IF UFRJ (23,53%) e os outros últimos 02 vídeos (11,77%) são sobre assuntos diversos, identificado como “outros” (vide Gráfico 1).

Gráfico 1. vídeos do canal da Biblioteca do IF UFRJ.



Fonte: o autor, 2021.

Dentre os oito vídeos voltados para desenvolver habilidades informacionais dos usuários da Biblioteca do IF UFRJ, selecionou-se quatro vídeos direcionados, especificamente, ao desenvolvimento de competência informacional dos usuários. Isto é, os vídeos foram desenvolvidos com o objetivo de capacitar o público-alvo da biblioteca sobre as fontes de informação para estudo, pesquisa e extensão. São eles: Base Minerva – UFRJ, catálogo eletrônico para acesso ao acervo (livros) das Bibliotecas da UFRJ. A Base Minerva é um Catálogo de acesso público online que reúne e recupera o acervo catalogado em todas as Bibliotecas da UFRJ. A Base Minerva também oferece acesso a textos completos de várias dissertações e teses, além de acesso a E-books (livros eletrônicos).

O outro é um vídeo explicativo com o passo a passo para pesquisa na base de Livros Eletrônicos (E-books) da EBSCO<sup>9</sup>. A coleção contém uma vasta seleção de livros eletrônicos multidisciplinares, garantindo, assim, que os usuários tenham acesso a informações relevantes

<sup>9</sup>EBSCO. Business Source Complete Business Source Complete é a mais completa base de dados acadêmica na área de negócios do mundo. Oferece conteúdo bibliográfico, texto completo, índices e resumos de periódicos científicos acadêmicos, relatórios econômicos, perfis de empresas, etc. Fonte: Ebsco. Disponível em: <https://bit.ly/3mfAXdi>. Acesso em: 02 set. 2021.

para as suas necessidades de pesquisa e estudo.

O terceiro vídeo é o passo a passo para pesquisa no Portal CAPES, que é um portal de periódicos (revistas científicas), ou seja, uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza o melhor da produção científica nacional e internacional. Para as áreas de Física, Astronomia e Astrofísica são mais de 1.100 títulos de periódicos.

E por fim, o vídeo sobre Ficha Catalográfica, que é um serviço disponível para os alunos da Pós-graduação do IF UFRJ na etapa final de elaboração da tese e/ou dissertação.

No entanto, faz-se importante ressaltar que todos os vídeos produzidos têm como objetivo assessorar o usuário, de todos os níveis acadêmicos, da Biblioteca do IF UFRJ. Segue abaixo, a descrição de todo o acervo de vídeos da mídia social da Unidade de Informação:

**Quadro 1.** Vídeos do canal do Youtube da Biblioteca do IF UFRJ.

TÍTULO	CATEGORIA
1. Museu Virtual do IF UFRJ – Coleção de Instrumentos Científicos	Produto/serviço
2. Live – Biblioteca do IF Entrevista a Professor Fernando Nicacio;	Live
3. Passo a passo – Reserva On-line na Base Minerva/UFRJ	Habilidade informacional
4. Tutorial de Acesso a E-books na Ebsco Host	Habilidade informacional
5. Biblioteca do IF na live do SIBI – Dia do bibliotecário 2021	Outros
6. Passo a passo – Renovação online	Habilidade informacional
7. Passo a passo – Empréstimo Entre Bibliotecas – EEB	Habilidade informacional
8. Íntegra da live com o professor Maurício Pamplona sobre a licenciatura	Live
9. Íntegra da live com o professor Carlos Zarro sobre a graduação no IF/UFRJ	Live
10. Física Médica – Guia da Biblioteca do IF	Produto/serviço
11. Passo a passo – Acesso Remoto ao Portal CAPES	Habilidade informacional
12. Passo a passo – Gerador de ficha catalográfica	Habilidade informacional
13. Quarentena Serviços oferecidos pela equipe da Biblioteca remotamente	Outros
14. Quarentena Emissão de Nada Consta enquanto as atividades estiverem sendo efetuadas de forma remota	Produto/serviço
15. Pesquisa de periódico na Base Minerva/UFRJ	Habilidade informacional
16. Pesquisa de livro na Base Minerva/UFRJ	Habilidade informacional
17. Você conhece os serviços da Biblioteca do IF/UFRJ?	Produto/serviço

Fonte: Canal: Biblioteca do Instituto de Física UFRJ (2021).

Quando o relato de experiência se debruça nas visualizações do canal da Biblioteca do IF e tendo como recorte temporal o período de 08outubro de 2019 (data que o canal foi criado) e 09agosto de 2021 (data da postagem do último vídeo analisado), os três vídeos com as maiores visualizações oram: Você conhece os serviços da Biblioteca do IF/UFRJ?, com 517 visualizações; em segundo lugar: Passo a passo – Gerador de ficha catalográfica, com 406 visualizações; e por fim o vídeo: Passo a passo – Acesso Remoto ao Portal CAPES, com 290 visualizações.

Num total de 1.213 visualizações dos vídeos no período pesquisado; conforme quadro a seguir:

**Quadro 2.** Vídeos do canal do Youtube da Biblioteca do IF UFRJ.

TÍTULO	VISUALIZAÇÕES
1. Você conhece os serviços da Biblioteca do IF/UFRJ?	517
2. Passo a passo – Gerador de ficha catalográfica	406
3. Passo a passo – Acesso Remoto ao Portal CAPES	290
<b>TOTAL</b>	<b>1.213</b>

Fonte: Canal: Biblioteca do Instituto de Física UFRJ (2021).

Este relato fez, também, um levantamento de dados das visualizações, usuários inscritos no canal e principais vídeos acessados. O estudo possui recorte entre o período de 13 de julho a 9 de agosto de 2021, num total de 28 dias.

Percebeu-se que o canal da Biblioteca do IF UFRJ avaliado neste desenho temporal, têm os seguintes resultados: 235 visualizações, 11 inscritos e 6 principais vídeos acessados, o que demonstra o excelente desempenho do canal num curto espaço de tempo, isto é, vinte e oito dias de análise do canal na plataforma digital. Fato comprovado através do quadro abaixo.

**Quadro 3.** Vídeos do canal do Youtube da Biblioteca do IF UFRJ.

TÍTULO	DURAÇÃO MÉDIA DE VISUALIZAÇÃO (%)	VISUALIZAÇÕES
1. Museu Virtual do IF UFRJ – Coleção de Instrumentos Científicos	1:46 (27,7%)	123
2. Passo a passo – Gerador de ficha catalográfica	1:26 (47,5%)	20
3. Pesquisa de livro na Base Minerva/UFRJ	0:56 (17,2%)	19
4. Você conhece os serviços da Biblioteca do IF/UFRJ?	2:15 (34,9%)	15
5. Tutorial de Acesso a E-books na Ebsco Host	0:46 (19,4%)	14
6. Passo a passo – Renovação online	0:42 (38,3%)	9

Fonte: Canal: Biblioteca do Instituto de Física UFRJ (2021).

Na plataforma de compartilhamento de vídeos, o termo tráfego se refere à movimentação de usuários que navegam entre páginas no espaço cibernético. Ou seja, o tráfego na internet trata do fluxo de usuários. Por isso, gerar tráfego significa atrair atenção, estabelecer relacionamentos, capacitar, segmentar a audiência e dialogar com seu público-alvo

Dentro deste cenário, o relato de experiência analisou os tipos de origem de tráfego do canal de vídeos da Biblioteca do IF UFRJ, isto é, como os visitantes encontraram o conteúdo do canal. Portanto, o levantamento de dados gerou os seguintes resultados: Externa (36,2%); Origem direta ou desconhecida (22,1%); Páginas do canal (14,0%); Pesquisa do Youtube (13,2); Vídeos sugeridos (5,1%); Outros (94%). Conforme gráfico 2 abaixo.

Gráfico 2. Tipos de origem de tráfego.

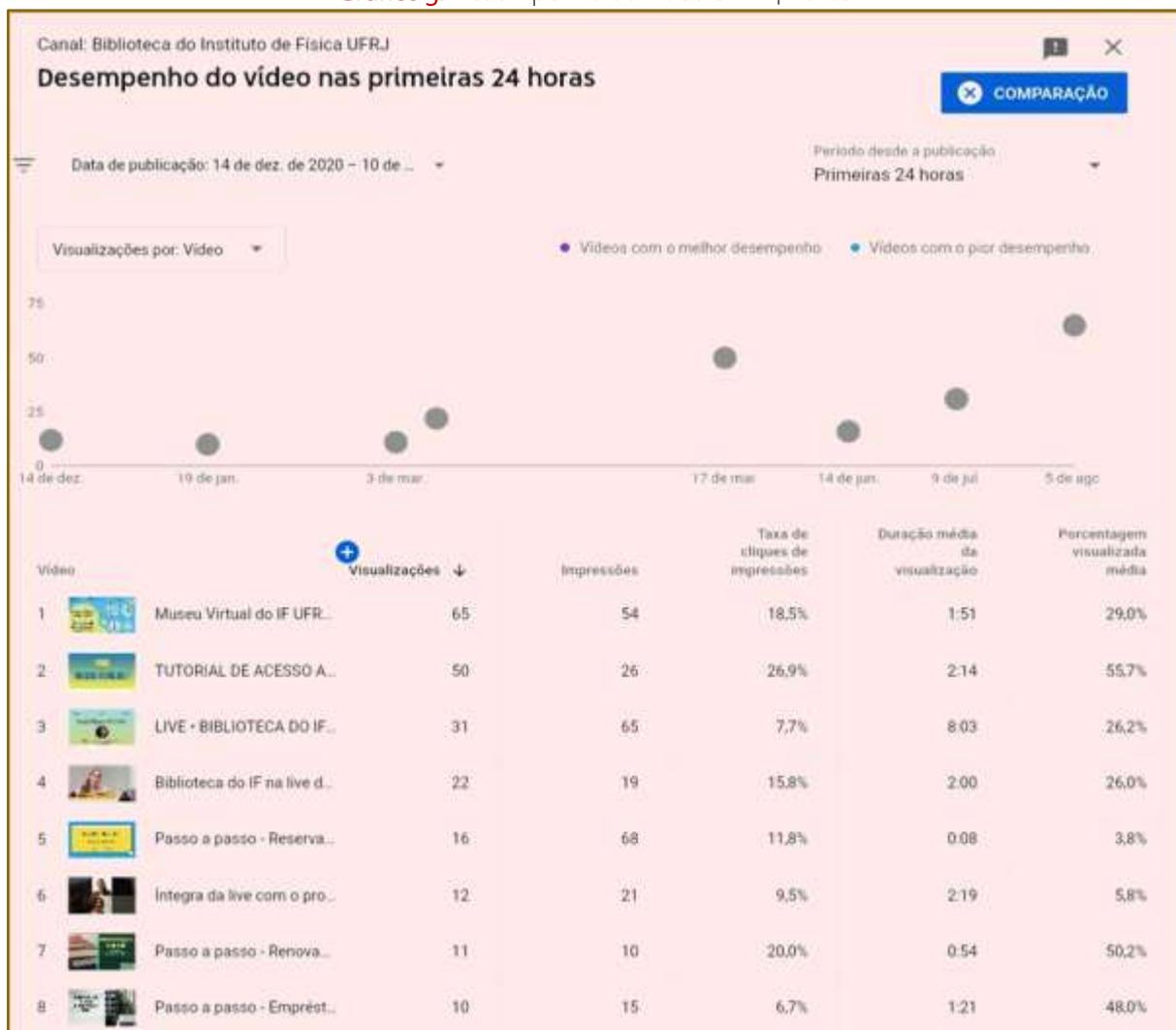


Fonte: Canal: Biblioteca do Instituto de Física UFRJ (2021).

A importância dos vídeos nas redes sociais no contexto do campo da Física é cada vez mais reconhecida, os dados demonstraram que os vídeos do canal da Biblioteca do IF são mais acessados de forma externa, isto é, via rede social (WhatsApp, Twitter, Instagram) ou por E-mail, o que reforça o trabalho bem sucedido na divulgação dos serviços e produtos através das redes sociais da Biblioteca do IF UFRJ e do e-mail institucional.

A partir da análise da plataforma de vídeo online, apresentou-se uma lista dos vídeos mais vistos nas primeiras 24 horas, isto quer dizer, contém os principais vídeos online que receberam o maior número de visualizações em até 24 horas após o lançamento no canal da Biblioteca do IF UFRJ. Isso significa que, quando analisou-se o canal de vídeos, delineando os vídeos baixados no período de 14 de dezembro de 2020 a 10 de agosto de 2021, desempenho do vídeo nas primeiras 24 horas, têm-se os seguintes resultados:

Gráfico 3. Desempenho do vídeo em 24 horas



Fonte: Canal: Biblioteca do Instituto de Física UFRJ (2021).

Como resultado dessa análise pode-se afirmar que os vídeos com os melhores desempenhos nas primeiras vinte e quatro horas foram: Museu virtual do IF UFRJ; em seguida “Tutorial de Acesso aos E-books; depois o vídeo com a live Biblioteca IF com o professor Fernando Nicacio.

O quarto vídeo no ranking foi Biblioteca do IF *live* com o Professor Zarro, e logo depois o vídeo de treinamento de como fazer a reserva online de livros. Em seguida, a íntegra da *live* com o coordenador do curso de licenciatura em Física Professor Maurício Pamplona.

Já o sexto vídeo com melhor desempenho foi outro vídeo de capacitação de usuário, “o passo a passo para renovação de online de livros” e por último, outro importante vídeo para desenvolver habilidades informacionais dos usuários, “Passo a passo para empréstimos entre bibliotecas”.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato de experiência abordou o canal de vídeos da Biblioteca Plínio Sussekind Rocha do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro - IF UFRJ como

ferramenta para desenvolver habilidades informacionais dos seus usuários. Para tanto, a Biblioteca utiliza uma plataforma de compartilhamento de vídeos disponível na Internet.

Os resultados da análise dos dados levantados e interpretados encaminharam verificar que uma parcela significativa dos vídeos baixados no canal da Biblioteca do IF UFRJ estão voltados, exclusivamente, ao intuito de desenvolver habilidades informacionais dos seus usuários. E, como já explicitado, cabe ressaltar que todos os vídeos produzidos têm como objetivo assessorar o usuário de todos os níveis acadêmicos da Biblioteca do IF UFRJ.

O quadro investigativo elaborado pelo relato de experiência a partir do estudo do canal de vídeos da Biblioteca do IF UFRJ identificou que é possível afirmar que os vídeos com as maiores visualizações tratam da capacitação dos usuários na utilização das fontes de informação, tais como: Passo a passo na elaboração de fichas catalográficas; Acesso Remoto ao Portal CAPES; Base Minerva – UFRJ; Vídeo explicativo com o passo a passo para pesquisa na base de Livros Eletrônicos (E-books).

Quando tratou-se dos resultados no processo analítico e apresentados detalhadamente, estes apontaram determinar que os vídeos são mais acessados de forma externa, isto é, via rede social (WhatsApp, Twitter, Instagram) ou por E-mail, o que reforça o trabalho bem sucedido na divulgação através das redes sociais da Biblioteca do IF UFRJ e do e-mail institucional.

E quando analisou-se os vídeos com os melhores desempenhos nas primeiras vinte e quatro horas encontrou-se, dentre eles, vídeos para desenvolver habilidades informacionais do usuário; tais como “Tutorial de Acesso aos E-books, “o passo a passo para renovação de online de livros” e “Passo a passo para empréstimos entre bibliotecas”.

Tendo como parâmetro o quantitativo de visualizações dos três vídeos com mais acessos (1.213 visualizações), pode-se afirmar que o canal da Biblioteca do IF UFRJ é uma ferramenta para desenvolver habilidades informacionais dos usuários, porque são vídeos que têm a função de desenvolver competências e habilidades, possibilitando assim gerenciar a informação e transformá-la em conhecimento.

Nesta condição, afirma-se que o canal de vídeos da Biblioteca do IF UFRJ é uma importante ferramenta para capacitar e disseminar informação aos usuários e, principalmente, permite aprimorar as fontes de informação disponíveis na Unidade de Informação.

A situação abordada nos leva a perceber importância desse relato de experiência que possibilitou demarcar o trabalho de qualidade exercido pela Biblioteca do IF UFRJ, um espaço voltado para a pesquisa, ensino e extensão da comunidade acadêmica da Instituição que se mantém em estado de prosseguimento. Os resultados obtidos permitiram, também, otimizar os serviços e produtos oferecidos nas mídias sociais e organização de conteúdos virtuais pela Biblioteca do IF UFRJ.

Portanto, todos os objetivos traçados para este relato de experiência foram cumpridos, os resultados obtidos permitem comprovar a funcionalidade do canal de vídeos da Biblioteca do IF UFRJ e, principalmente, enquadrá-lo como uma ferramenta de disseminação de informação em consonância com as demandas do público-alvo.

A forma tradicional de disponibilizar produtos e Serviços de Referência e Informação ainda é largamente difundida, no entanto, acredita-se que buscar formas virtuais para melhor atender às necessidades de informação do usuário é a forma dinamicamente mais efetiva de disponibilizar informação. Acredita-se que o canal de vídeos cumpre o papel de ser disseminador da informação, fazendo com que a Unidade de Informação realize um trabalho ligado aos interesses da comunidade científica, além de poupar o tempo do usuário, através da otimização do serviço.

Assim, a implementação do canal de vídeos aqui apresentado possibilitou alcançar de maneira mais ágil e efetiva as demandas dos usuários que utilizam a Unidade de Informação e o consequente desenvolvimento de habilidades informacionais, pois o mundo contemporâneo

exige das organizações uma gestão eficiente que pode ser facilitada com o suporte de recursos inteligentes oferecidos pela Tecnologia e pelos diversos Sistemas de Informação à disposição.

Sendo assim, espera-se que este estudo contribua para a reflexão acerca do papel das mídias sociais no contexto das Bibliotecas Universitárias, buscando ajustes no intuito de melhor exercer seu papel como ferramenta de capacitação e disseminação da informação. Espera-se, também, que o presente estudo possa contribuir para a discussão sobre o papel das novas TICs em relação ao ambiente Biblioteca Universitária, de maneira que ela e seus profissionais encontrem através dessas ferramentas meios de verdadeiramente revolucionar o fazer biblioteconômico.

## CRediT

**RECONHECIMENTOS:** Não é aplicável.

**FINANCIAMENTO:** O autor gostaria de agradecer aos Profissionais da Informação que trabalham na Biblioteca do IF UFRJ por desempenharem um trabalho de Excelência.

**CONFLITOS DE INTERESSE:** O autor certifica que não tem interesse comercial ou associativo que represente um conflito de interesses em relação ao manuscrito.

**APROVAÇÃO ÉTICA:** Não é aplicável.

**DISPONIBILIDADE DE DADOS E MATERIAL:** Os conjuntos de dados gerados e/ou analisados durante o presente estudo estão disponíveis no canal de vídeos da Biblioteca do IF UFRJ -

<https://www.youtube.com/channel/UCHR0Kh6bF1uZLY8rndZPIe>.

**CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES:** Conceituação, Curadoria de Dados, Análise Formal, Investigação, Metodologia, Administração de Projetos, Recursos, Supervisão, Redação – rascunho original; Redação; revisão & edição: TEIXEIRA, R. S. -Todas as etapas de elaboração do artigo foram efetuadas exclusivamente pelo autor R. S. TEIXEIRA.

## REFERÊNCIAS

ALVES, A. P. M.; VIDOTTI, S. A. B. G. O serviço de referência e informação digital.

**Biblionline**, João Pessoa, v. 2, n. 2, 2006. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/611/448>. Acesso em: 31 ago. 2021.

ANJOS, C. R.; MARTINS, G. L.; SILVA, K. M. C. *et al.* O serviço de referência da Biblioteca do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional – IPPUR/UFRJ e seu programa de capacitação de usuários. **Biblionline**, João Pessoa, v. 8, n. 2, p. 90- 96, 2012.

Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/10569/8640>. Acesso em: 31 ago. 2021.

ARELLANO, M. A. M. Serviços de referência virtual. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 30, n. 2, p. 7-15, maio/ago. 2001. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/919/956>. Acesso em: 31 ago. 2021.

ASSMANN, H. A metamorfose do aprender na sociedade da informação. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 7-15, maio/ago. 2000.

BATISTA, F. P. S. **Gestão de marcas por meio das redes sociais:** um estudo sobre a utilização do Facebook. 2011. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. 168

f. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-26102011-172523/pt-br.php>. Acesso em: 12 set. 2021.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Tradução de Fernando Tomaz. 13.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 311 p.

BURIN, C.; HOFFMANN, S. G. **Novas tecnologias nos serviços de referência em unidades de informação**. 2015. Disponível em: [www.crb7.org.br](http://www.crb7.org.br). Acesso em: 31 ago. 2021.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. Tradução de Roneide Venâncio e Klauss Brandini Gerhardt. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. v. 1. 617 p. Disponível em: <https://bit.ly/3qi2Liq>. Acesso em: 31 ago. 2021.

CASTELLS, M. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**, vol. III. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

FERREIRA, P. A.; LUZ, C. R. M.; MACIEL, I. M. S. As redes sociais como fonte de informação: o uso do Whatsapp como ferramenta de apuração da notícia (Rio de Janeiro, Brasil) *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 38., Rio de Janeiro, 2015. **Anais** [...] Rio de Janeiro: INTERCOM, 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007. 192 p.

GOMES, H. F. O Ambiente informacional e suas tecnologias na construção dos sentidos e significados **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 61-70, jan./abr. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/fYJPqDY3wycSRTYhyyhmtqd/?format=pdf>. Acesso em: 31 ago. 2021.

LÉVY, P. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

PUPO, D. T.; MELO, A. M.; FERRES, S. P. **Acessibilidade: discurso e prática no cotidiano das bibliotecas**. Campinas: Unicamp, 2008. 137p.

PRADO, N.S; PERUZZO, T; OHIRA, M.L.B. Análise dos sites das bibliotecas universitárias do estado de santa Catarina: funções e usabilidade. **Revista ACB**, v. 10, n. 1, p. 76-106, jan./dez. 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/77001>. Acesso em: 31 ago. 2021.

PRADO, J. M. K.; CORREA, E. C. D. Bibliotecas universitárias e presença digital: estabelecimento de diretrizes para o uso de mídias sociais. **Perspectivas em ciência da informação, Belo Horizonte**, v. 21, n. 3, p. 165-181, jul./set. 2016. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2733>. Acesso em: 08 ago. 2021.

RECUERO, R. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011. (Coleção Cibercultura).

SANTAELLA, L.; LEMOS, R. **Redes sociais digitais: a cognição conectiva do Twitter**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2010.(Coleção Comunicação). 206 p. Disponível em:

[http://www.raquelrecuero.com/livros/redes\\_sociais\\_na\\_internet.pdf](http://www.raquelrecuero.com/livros/redes_sociais_na_internet.pdf). Acesso em: 31 ago. 2021.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4.ed. São Paulo: Edusp, 2021. (Coleção Milton Santos; 1). 392 p.

SANTOS, V. L. C. As redes sociais digitais e sua influência na sociedade e educação contemporâneas. **Holos**, ano 30, vol. 6, p. 307-328, 2014. Disponível em: [https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1936/pdf\\_144](https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1936/pdf_144). Acesso em: 31 ago. 2021.

SHIOZAWA, Pedro; UCHIDA, Ricardo Riyoiti. Social media during a pandemic: bridge or burden? **São Paulo Medical Journal**, p. 1-2, 2020. Disponível em: [https://femsantacasasp.edu.br/wp-content/uploads/2020/05/shiozawa\\_SPMJ\\_2020151.pdf](https://femsantacasasp.edu.br/wp-content/uploads/2020/05/shiozawa_SPMJ_2020151.pdf). Acesso em: 31 ago. 2021.

SILVA, P. M. Sistemas de informação em bibliotecas: o comportamento dos usuários e bibliotecários frente às novas tecnologias de informação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 5, n. 2, p. 1-24, jan/jun. 2008. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2010/2131>. Acesso em: 31 ago. 2021.

TEIXEIRA, Robson da Silva; SOUZA, Rodrigo Otávio Lopes de. Avaliação da aplicabilidade de um museu virtual como ferramenta de disseminação de informação: estudo de caso no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Ci.Inf.**, Brasília, DF, v.47 n.3, p.177-189, set./dez. 2018. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4333/3982>. Acesso em: 31 ago. 2021.

TORRES, C. **A bíblia do marketing digital**. São Paulo: Novatec, 2009. 352 p.

VIEIRA, D. V.; BAPTISTA, S. G.; CERVERÓ, A. C. Adoção da Web 2.0 em Bibliotecas de Universidades Públicas Espanholas: perspectivas de interação do bibliotecário com as Redes Sociais – relato de pesquisa. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 18, n. 2, p. 167-181, maio 2013. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1704>. Acesso em: 06 set. 2021.



Artigo submetido ao sistema de similaridade

Submetido em: 21/10/2021 – Aprovado em: 12/12/2021 – Publicado em: 22/12/2022

---